



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4080 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA II	Carga Horária: 170
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino médio. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva da práxis. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

OBJETIVOS

- 1.1 Contribuir para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, em contato com o mundo do trabalho, estimulando o aluno a propor soluções para problemas concretos.
- 1.2 Propor leituras e discussões sobre as Políticas Públicas que envolvem o Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio e a Formação de Professores para que os graduandos possam refletir sobre a atual conjuntura educacional;
- 1.3 Refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura no Ensino Médio, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais;
- 1.4 Expor aos alunos diferentes concepções de linguagem e relacioná-las ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura de língua portuguesa para o Ensino Médio;
- 1.5 Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino;
- 1.6 Refletir a respeito da transposição didática das práticas de ensino de língua portuguesa: analisar, planejar e elaborar material didático específico de ensino de língua portuguesa;
- 1.7 Observar, relatar e analisar criticamente o trabalho pedagógico realizado em escolas de Ensino Médio;
- 1.8 Discutir sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de língua portuguesa e propor estratégias de ensino;
- 1.9 Propor alternativas pedagógicas para o ensino de língua portuguesa e literatura de língua portuguesa, por meio da reflexão acerca das teorias estudadas em sala de aula;
- 1.10 Favorecer o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, constatados no estágio de observação, propiciando espaços para elaboração de materiais didáticos que mobilizem os multiletramentos;
- 1.11 Discutir sobre avaliação de aprendizagem e os diferentes instrumentos avaliativos;
- 1.12 Elaborar o planejamento para as aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência (projeto de docência e planos de aula), com foco em atividades de práticas de ensino de leitura, literatura, produção textual escrita, oral e multimodal, oralidade/escuta e análise linguística/semiótica de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ancoram os documentos oficiais;
- 1.13 Realizar o estágio prático no Ensino Médio e refletir sobre as atividades presenciadas/desenvolvidas durante os estágios de observação e regência registradas em diário de bordo;
- 1.14 Elaborar o relatório reflexivo (parcial e final) teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola;

II. Programa

PROGRAMA

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade (170h) e na escola-campo de estágio (55h/a de observação e 10h/a regência), o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor.

Das atividades desenvolvidas na disciplina:

- 2.1 Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
- 2.2 Os documentos oficiais: Orientações Curriculares para o Ensino Médio; Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM); Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Lei no 13.415/2017; Referencial Curricular para o Ensino Médio no Paraná.
- 2.3 As práticas de linguagem que organizam os currículos de Língua Portuguesa na Educação Básica: leitura/escuta, produção de textos orais, escritos e multimodais e análise linguística/semiótica.
 - 2.3.1 Estudo/revisão de concepções e conceitos norteadores do ensino de língua portuguesa: concepções de linguagem; concepções de letramento(s); concepções de gêneros discursivos; concepções de oralidade; concepções de leitura; concepções de escrita; concepções de gramática/análise linguística; concepções de avaliação e as implicações dessas concepções e conceitos nos objetivos e nas práticas de ensino da língua portuguesa.
- 2.4 Concepções de leitura do texto literário; metodologias e práticas direcionadas ao ensino de literatura no Ensino médio.
- 2.5 O ensino da Língua Portuguesa no contexto dos multiletramentos.
- 2.6 Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura no contexto do Ensino Médio para o trabalho com:
 - 2.6.1 Leitura;
 - 2.6.2 Literatura;
 - 2.6.3 Produção textual;
 - 2.6.4 Oralidade/escuta;
 - 2.6.5 Análise linguística/semiótica.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
Disciplina	4080 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA II
Turma	LLN

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

2.7 A Análise e utilização do livro didático de língua portuguesa; Plataforma Redação Paraná; Plataforma Leia Paraná; RCO+Aulas;
2.8 Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação;
2.9 A transposição didática e sua relação com o ensino de língua portuguesa no contexto do Ensino Médio;
2.10 História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.
2.11 Simulação das aulas ou de práticas de sala de aula a serem desenvolvidas no decorrer das regências (microensino);
Obs.: Entre as atividades programadas está a busca pelo campo de estágio, organização de documentação obrigatória para operacionalização do estágio em campo, visita ao campo de estágio para posterior prática de observação e regência.
Das atividades de estágio:

Fase 1 – 55h/a

2.12 Estágio Supervisionado de observação:

2.12.1 Estágio de observação do contexto escolar;

2.12.2 Estágio de observação da prática docente e participação em aulas;

2.12.3 Registro das atividades experienciadas em diário de bordo

2.12.4 Elaboração de relatório parcial;

Fase 2 – 10h/a

2.13 Estágio supervisionado de regência:

2.13.1 Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade/escuta, leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica e literatura

2.13.2 Projeto de docência contemplando os conteúdos e práticas, designados pelo professor regente, a serem ministrados nas aulas de regência

2.13.3 Planos de ensino contemplando os conteúdos e práticas, designados pelo professor regente, a serem ministrados nas aulas de regência

2.13.4 Preparação e aplicação de oficinas diversas cujo propósito seja ampliar o entendimento dos alunos do Ensino Médio para as práticas relacionadas à Linguagem e à Literatura, desde que solicitados pelo(a) professor(a) regente, equipe pedagógica ou direção;

2.14 Registro das atividades experienciadas e desenvolvidas em diário de bordo;

2.15 Elaboração de relatório final;

2.16 Reflexão sistematizada sobre as práticas realizadas, nas salas de aula de Ensino Médio, por meio de seminário temático.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

As aulas da disciplina de Estágio para docência II implicam, necessariamente:

- Leituras de textos teóricos e dos documentos oficiais voltados para o Ensino Médio para embasamento;

- Aulas expositivas e dialogadas;

- Seminários;

- Apresentação/Entrega de trabalhos individuais e coletivos;

- Atividades em campo de estágio (observação, participação e regência em aulas de Ensino Médio);

- Exposição de experiências adquiridas em campo de estágio;

- Reflexão e elaboração de planos de aulas voltados para o Ensino Médio;

- Produções escritas e reescritas;

- Elaboração de diário de bordo para reflexão e discussão das situações presenciadas e desenvolvidas em campo de estágio;

- Elaboração de relatórios (parcial e final);

Obs.:

1. Os conteúdos poderão sofrer modificações uma vez que podem ser adaptados às necessidades da turma e ao andamento da disciplina.

2. Adota-se a plataforma Moodle para disponibilização de atividades, por meio de fóruns, chat, envios de arquivos e outras ferramentas disponíveis na plataforma, bem como para disponibilização de materiais de apoio.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de três formas: diagnóstica, formativa e somativa realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do ano letivo por meio de atividades realizadas na disciplina e pelas atividades de estágio em campo. Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados. A avaliação da observação, participação e regência se dará por diário de bordo, relatórios, discussões em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola.

Serão instrumentos avaliativos:

1º Semestre:

- Seminários;

- Elaboração e compartilhamento de diário de bordo;

- Elaboração de projeto de docência;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
Disciplina	4080 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA II
Turma	LLN

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

- Elaboração de planos de ensino;
 - Aulas simuladas;
 - Elaboração e entrega de relatório parcial em conformidade com as orientações, em data fixada;
- 2º Semestre

- Seminários;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e/ou em grupo;
- Elaboração e entrega de relatório final em conformidade com as orientações, em data fixada;
- Reflexão sistematizada sobre as práticas realizadas, nas salas de aula de Ensino Médio, por meio de seminário temático;
- Avaliação da regência;

*Os critérios de avaliação de cada atividade serão explicitados pela professora no momento em que a atividade for solicitada.

*As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.

Recuperação de rendimento

Conforme Resolução n.1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

a) Nas atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

b) Quanto às atividades realizadas em campo:

- Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º "Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]". Na impossibilidade de realizar um número maior de aulas de regência no campo de estágio, devido à disparidade do calendário escolar com o calendário da universidade, o acadêmico deverá:

- Apresentar o projeto de regência e os planos de aula para uma banca formada por três professores do DELET, que após verificação do projeto e dos planos de aula, selecionam uma aula que deverá ser ministrada pelo acadêmico à banca.

Obs.:

1. Durante as observações das aulas em campo de estágio, o acadêmico deve apresentar sempre que solicitado o diário de bordo com registro das atividades diárias.
2. Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.
3. No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano.
4. A frequência às sessões de orientação para posterior atuação, marcadas pelo orientador (pré-requisito para as atuações) faz parte dos critérios de avaliação da elaboração do projeto de docência e da elaboração dos planos de aula;
5. A execução das horas obrigatórias a serem cumpridas deve ser comprovada por meio da elaboração e entrega das fichas de frequência do estágio de observação e regência, essas fichas devem ser entregues ao professor da disciplina ao final de cada atividade (observação e regência) e depois anexadas aos relatórios (parcial e final);
6. A assiduidade aos dias e horários marcados para o comparecimento na escola para reuniões, observações e regência é um compromisso do acadêmico com o campo de estágio e será considerada como um dos critérios avaliativos da prática em campo;
7. Conforme Art. 68, da Minuta que rege o regulamento de estágio supervisionado do estágio curricular obrigatório e estágio supervisionado não obrigatório do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, campus Santa Cruz, da Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro, o "V. Relatório parcial e relatório final com os documentos comprobatórios, que devem ser apresentados pelo discente, em formato digital, ao professor de estágio", é um dos critérios e requisito para aprovação na disciplina.
8. O projeto de docência é um instrumento avaliativo que deve ser elaborado e entregue antes dos planos de aula;
9. No que se refere aos planos de aula não será possível iniciar os estágios em sala de aula sem que todos os planos, das dez aulas a serem ministradas na regência, sejam aprovados pelo professor supervisor e regente, com antecedência mínima de uma semana antes do início da regência.
10. A frequência mínima obrigatória no componente é um critério a ser observado pelo estudante (A frequência mínima exigida do acadêmico é igual ou superior a 75).
11. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária de estágio estabelecida pelo professor da disciplina para as atividades no campo de estágio (55h/a de observação/participação e 10h/a de regência).
12. Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º "Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]".
13. A avaliação da regência, conforme a Minuta que rege o regulamento de estágio supervisionado do estágio curricular obrigatório e estágio supervisionado não obrigatório do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, campus Santa Cruz, da Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro, se dará da seguinte forma:

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4080 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA II	Carga Horária: 170
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

- 45 professor formador (IES)
- 45 professor formador (unidade concedente)
- 10 Acadêmico estagiário acompanhante
14. Conforme art. 66 do regulamento de estágio, “a reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio no ano letivo seguinte, mediante nova matrícula, observado o prazo máximo de integralização curricular”.
15. Quanto às atividades realizadas para a carga horária teórica da disciplina, atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas, se entregue até a próxima aula após o prazo estipulado. Expirado o prazo, o aluno ficará sem nota.
16. A redução de nota para entrega de trabalhos fora do prazo estipulado NÃO SE APLICA aos relatórios parcial e final. Esses não serão aceitos fora do prazo e formato estipulados e, como já salientado acima, em conformidade com o regulamento, a entrega dos relatórios é requisito para aprovação na disciplina de Estágio para Docência II.
17. Conforme a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e, frequência mínima de 75
18. O atendimento à Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49, é evidenciada no art. 14, do regulamento de estágio, § 1º “Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]” e, ainda, na oportunidade de reescrita dos relatórios parciais e finais (até a data de entrega) e na reelaboração dos planos de ensino.
19. É importante salientar que na disciplina de Estágio para a Docência II a nota semestral não é disponibilizada no sistema. Há sempre retorno e feedback por parte da professora em relação às atividades avaliativas e oportunidade de recuperação de rendimento, conforme já explicitado.
20. É preciso estar atento aos prazos estabelecidos e acordados tanto na disciplina quanto nas atividades desenvolvidas em campo.
21. As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais;

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

- BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (orgs.). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola, 2013.
- BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf Acesso em: 03 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
- PARANÁ. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf> Acesso em: 03 abr. 2023.
- PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2021. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/referencial_curricular_novoem_11082021.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- SILVA, Noêmia Lima. (coord.). Gênero e Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Relações Étnico-Raciais, Geracionalidade. Aracaju, SE, 2014. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15334214022014Genero_e_Diversidade_na_Escola_aula_01.pdf Acesso em 22 jun. 2022.

Complementar

Complementar

- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 6. ed. São Paulo: Parábola, 2003.
- ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
- ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-Prática. Porto Alegre. Penso, 2017.
- BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BARZOTTO, Valdir Heitor; PIETRI, Emerson de (orgs). Estágio, escrita e formação. Mercado de Letras, Campinas, 2018.
- CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. (orgs.). A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso: 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4080 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA II	Carga Horária: 170
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

COUTO, Mia. "Quebrando as armadilhas da opressão do mundo". Revista Leitura: teoria e prática, Campinas, 2007.
DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7. ed. Cortez, São Paulo: 2006.
PINHEIRO, Helder. Poesia na sala de aula. 1. ed. Parábola, São Paulo: 2018.
RUIZ, Eliana Donaio. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2013.
SEGABINAZI, Daniela Maria. Educação literária e docência: desafios para o século XXI. Editora da UFPB, João Pessoa, 2015.
SOUZA, Ana Lúcia S.; CORTI, Ana Paula; MENDONÇA, Márcia. Letramentos no ensino médio. Parábola Editorial, São Paulo: 2012.
ZILBERMAN, Regina. Estética da Recepção e História da Literatura. São Paulo: Ática, 1989.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas, SP: Papyrus, 1991.
*Outras referências básicas ou complementares poderão ser incluídas ao longo do ano.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024